

Iberdrola recebe luz verde para 'mega estrada' de energia submarina no Reino Unido

- The Eastern Link unirá a Escócia e a Inglaterra através de dois cabos submarinos de alta tensão, com uma capacidade combinada de até 4GW e um investimento de 3,4 bilhões de libras
- De acordo com o Ofgem, a construção da infraestrutura beneficiará claramente os consumidores britânicos, pois permitirá a implantação da energia eólica offshore no Mar do Norte

01/04/2022

O regulador do mercado elétrico britânico Ofgem concedeu ao consórcio formado pela Iberdrola, através da sua filial ScottishPower Energy Networks e da National Grid Electricity Transmission (NGET), a aprovação provisória para a construção da linha de condução elétrica de 2 gigawatts (GW) que interligará a Escócia ao nordeste da Inglaterra.

Trata-se de um dos dois cabos submarinos que compõem o projeto Eastern Link, que inclui outro cabo da mesma natureza e capacidade que está sendo desenvolvido pelo consórcio entre a companhia elétrica SSE e a National Grid.

Segundo o Ofgem, essa nova infraestrutura de transmissão é necessária para melhorar a capacidade da rede de interconexão entre a Escócia e a Inglaterra e permitir que a energia renovável produzida na Escócia alcance as regiões de maior consumo energético do país. Com um custo estimado de 3,4 bilhões de libras para as duas linhas, a Eastern Link seria o maior projeto de investimento em transmissão de energia elétrica na história recente da Grã-Bretanha.

Juntos, os dois cabos formarão uma superestrada submarina capaz de transportar eletricidade suficiente para atender à demanda de cerca de quatro milhões de lares no Reino Unido. O percurso do projeto da Iberdrola e da National Grid será feito entre Torness (Escócia) e Hawthorn Pit (Inglaterra), enquanto o projeto da SSE e da NGET ligará Peterhead (Escócia) a Selby (Inglaterra).

O Ofgem declarou que o progresso nas interconexões, essenciais para a transição energética do Reino Unido, representa um claro benefício para os consumidores. A decisão do Ofgem também acelerará os investimentos em fontes de energia renováveis, essenciais para a descarbonização e para a independência energética do país.

Por outro lado, espera-se que a capacidade eólica offshore da Escócia aumente significativamente durante a próxima década. Isto garantirá que o grande volume de energia que se espera que seja gerado possa ser fornecido onde for necessário.

A costa leste da Escócia já abriga parques eólicos offshore operacionais com capacidade de 1 GW e conta com mais 4,4 GW em tramitação. Além disso, mais 10 GW estão previstos após o resultado da próxima rodada de licitação de energia eólica offshore na Escócia, a ScotWind.

Espera-se que este investimento de bilhões de libras crie centenas de empregos verdes tanto durante a construção como na operação do projeto.